

As forças imperiais voltaram as primitivas posições

depois de aniquilarem as tropas chinesas da região de Changsha

Categoricas declarações das autoridades militares japonesas a respeito das operações realizadas naquele setor — Enormes as perdas morais e materiais das forças chinesas — A mentira de Chungking — Iniciada a ofensiva contra a região do Hwang-Ho — Continua o avanço japonês — Atividades da aviação imperial — A ofensiva do exercito japonês da China do Norte — Terminaram as operações do Norte de Canton — A ofensiva japonesa na China e as relações nipo-ianquis

DE UMA BASE, 2 (D.) — Comunicado do exercito nipônico da China Central, publicado ontem: "As forças imperiais que, graças às peregrinas virtudes de S. M. o Imperador, alcançaram plenamente os seus objetivos, iniciarão amanhã, a retirada de Changsha (Chosha), e suas circunvizinhanças, para voltar às primitivas posições".

DECLARAÇÕES DAS AUTORIDADES MILITARES JAPONESAS

DE UMA BASE, 2 (D.) — Declaração das autoridades militares do exercito japonês da China Central:

"As nossas forças, desde que iniciaram a marcha para o sul, esmagaram as forças do exercito central inimigo, em vários encontros e conquistaram Changsha em menos de dez dias. 34 divisões inimigas foram destroçadas nas batalhas deste setor.

O objetivo da nossa atual ofensiva não é a ocupação de Changsha, nem a captura de material e sim a des-

trução do poder combativo da 9.ª zona de defesa inimiga. Tendo sido alcançado plenamente esse objetivo e provado que é possível realizar ataques com êxito a qualquer momento, na região de Hunan e Sisen, as forças japonesas, desejando evitar maiores estragos à população que se encontra em período de colheita, resolveram retirar-se de Changsha. A derrota dos exercitos de Chang-Kai-Chek foi total, tanto em Hunan (Konan), como em Hupei (Kohoku) e Kiangsi (Kosei). Os próprios habitantes dessas regiões observaram essa derrota e os suditos de terceiras potências também tiveram ocasião de observá-la. Se os inimigos, assim derrotados, voltarem às posições por rios abandonados e disserem que as reconquistaram, como tem feito até agora, na sua costumeira propaganda, não só estarão iludindo o povo chinês como perderão a cotação perante os terceiros e atentarão contra a moral oriental.

Esse fato, aliás, servirá apenas para provar quão grandes foram as perdas morais e materiais dos chineses nestas operações".

A MENTIRA DE CHUNGKING

SHANGHAI, 3 (T. O.) — A Rádio de Chungking salienta em suas informações militares que a retirada japonesa de Changsha foi voluntária, e em seguimento a planos militares perfeitamente revestidos de bom êxito até agora. Nestas condições, peca por inveridica a propaganda

inimiga do Japão quando pretende apresentar a entrada de chineses em Changsha como resultado de uma vitória militar. Os chineses entraram em Changsha após a retirada japonesa, que se processou na mais perfeita calma e ordem, uma vez que as forças militares japonesas dominam a situação.

INICIADA A OFENSIVA CONTRA A REGIAO DO HWANG-HO

PEKIN, 2 (D.) — Comunicado do exercito japonês da China do Norte:

"As forças japonesas realizaram hoje pela madrugada a travessia do Hwang-Ho (Rio Ama-

relo) e do Hsin-Hwang-Ho, iniciando a ofensiva contra as forças inimigas da região oeste de Hsin-Hwang-Ho e sul de Hwang-Ho".

E O AVANÇO JAPONES CONTINUA

AS margens do Hsin-Hwang-Ho (Shin-koka), 2 (D.) — Na madrugada de hoje, as forças japonesas concentradas numa das margens do Hsin-Hwang-Ho, receberam ordem de avançar. Ao iniciar-se o avanço japonês, as forças chinesas fizeram cho-ver rajadas e mais rajadas de balas. A artilharia japonesa entrou em ação, iniciando o fogo de proteção das colunas avançadas. Violenta e épica batalha se travou em torno do Hsin-Hwang-Ho. Os barcos transpor-

tando forças nipônicas avançaram, sob cerrado fogo inimigo. Nas proximidades de Chumu, o rio tem 800 metros de largura e duas ilhas. As forças imperiais contornam-nas habilmente e conseguem desembarcar na margem oposta. Eram precisamente 5 horas da manhã. As vanguardas penetraram nas trincheiras da primeira linha chinesa e desalojaram os inimigos num abrir e fechar de olhos. E o avanço japonês, na margem sul do Hsin-Hwang-Ho continua.

ATIVIDADES DA ESQUADRILHA ITAMI

De uma base, 2 (D.) — A esquadilha Itami, colaborando com as unidades de terra, realizou hoje, arrazadores ataques às posições inimigas, da margem do Hsin-Hwang-Ho. Em seguida bombardeou a base inimiga Cheng-Chow. A tarde, a

mesma esquadilha repetiu os mesmos ataques. Segundo os aparelhos de patrulhamento, as forças chinesas, sofrendo pesadas perdas, em consequência dos ataques japoneses, estão se retirando desordenadamente para oeste e sul.

A OFENSIVA DO EXERCITO JAPONES DA CHINA DO NORTE

HSING-HWANG-HO, 2 (D.) — O exercito japonês da China do Norte que, nas operações de Chun-Yuan (Chü-gen) esmagou 200.000 homens das forças de Chungking, colaborando com a ofensiva do exercito japonês da China Central na região de Honan, atravessou o rio Amarelo, atacando os exercitos inimigos de 120.000 homens, concentra-

dos em torno de Teishu (Cheng-chow). As forças inimigas que em Fevereiro de 1938 foram derrotadas pela ofensiva japonesa na linha Pekin-Hankaw (Keikan-sen), dinamitaram a ponte do rio Amarelo, cortando a ferrovia. Na ofensiva japonesa na linha Lung-hai (Rokai-sen), realizada em Junho do mesmo ano, os inimigos romperam o dique do

rio Amarelo em vários pontos, estabelecendo a base de sua resistência em Chengchow (Teshu).

Desde então as forças chinesas vem mantendo uma poderosa linha de resistência na margem oeste do Hsin-Hwang-Ho, donde partiam para perturbar a ordem da região norte da China.

A nova ofensiva japonesa

veiu inutilizar a propalada contra-ofensiva chinesa proclamada por Chang-Kai-Chek, antes do seu início.

A operação de Honan, juntamente com a de Hunan, representa um golpe decisivo contra o regime de Chungking e contribuirá para o estabelecimento de um ambiente de paz e ordem na região de Ho-peh.

TERMINARAM AS OPERAÇÕES NA REGIAO NORTE DE CANTON E PINKIANG

CANTON, 2 (D.) — Comunicado do exercito Japonês do Sul da China:

"As forças inimigas da região norte de Canton e de Pinkiang (Hokkô), não possuem ânimo combativo e estão se retirando, sem oferecer resistência, ante o avanço das nossas forças.

As nossas forças, tendo terminado as operações de limpeza e não havendo mais necessidade de permanecer nas referidas regiões, regressaram ao ponto de partida. As nossas forças que operaram na região de Siyü também concluíram suas operações e estão marchando para outro objetivo".

A OFENSIVA NIPONICA NA CHINA E AS RELAÇÕES NIPO-IANQUIS

TOKYO, 3 (T. O.) — Durante uma entrevista concedida à imprensa, o porta-voz do governo japonês, sr. Ishii, respondeu a uma pergunta sobre se as novas operações japonesas na China não deixariam de influenciar desfavoravelmente no curso das negociações em Washington, declarou textualmente:

"Não estou informado se o governo dos Estados Unidos protestou contra a ofensiva japo-

nese na China". O sr. Ishii recomendou ao jornalista que formulou a pergunta, que se dirigisse diretamente a Washington. O porta-voz manifestou também que as operações de guerra que se estão realizando na China, deram lugar a que se travasse uma luta direta com as melhores tropas de que dispõe o governo de Chungking. Por isto, os êxitos já alcançados até agora adquirem maior importância.

Plano misterioso alemão para aniquilar a resistencia sovietica

Violenta ofensiva germanica na frente central Desembarque de tropas russas no setor de Leningrado

BERLIM, 4 (U. P.) — Considera-se que as formidáveis operações bélicas que os alemães estão desenvolvendo na frente oriental fazem parte de um plano misterioso destinado a aniquilar a resistência soviética.

BERLIM, 4 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital informam que os exercitos alemães estão empenhados na mais gigantesca operação da atual guerra — destinada a aniquilar definitivamente a resistência

As Indias Holandesas fornecerão petróleo e borracha para a U. R. S. S.

Um energico comentario do "Kokumin Shimbun" — Palavras do sr. Ishii

TOKYO, 3 (T. O.) — O diário chegado aos círculos governamentais japoneses "Kokumin" em sua edição de hoje, considera que as projetadas entregas das Indias Holandesas de petróleo e borracha à U. R. S. S. tem muito mais importância do que os resultados da conferência que se está realizando em Moscou. Aliás, de modo geral, a imprensa nipônica opina que são poucos os resultados práticos daquela conferência, sendo mesmo limitadíssimos.

"Os participantes da Conferência de Moscou, para efeitos de propaganda, podem difundir o contrario, mas é absolutamente certo que sejam quais forem

as suas resoluções, não conseguirão de maneira alguma, melhorar a situação da União Soviética. Ha que considerar em toda a sua extensão, a importância que tem o fato de que as Indias Holandesas que, sob toda a sorte de pretestos e apesar das longas negociações com o Japão, se negou a nos entregar importantes matérias primas, agirá sem mais nem menos favorecedor de todos os modos a entrega das matérias primas negadas ao Japão à Rússia. Este fato, deve o Japão tomar nota, para os efeitos futuros, que tal ato deve por nós ser considerado como agressivo à Patria, que sempre esteve interessada em estabele-

zar os fatores no Extremo Oriente".

O "Kokumin" adverte às Indias Holandesas de que é conveniente que se abstenha de prosseguir nesse caminho e de continuar sua politica anti-japonesa, pois isto demonstraria que se colocou ao serviço das ações anglo-americanas contra as potencias do Eixo".

PALAVRAS DO SR. ISHII

TOKIO, 3 (T. O.) — O porta-voz do governo japonês, sr. Ishii, em entrevista concedida aos representantes da imprensa, declarou que no caso das Indias Holandesas se decidirem a efetuar grandes entregas de matérias primas à U. R. S. S. isto não representa, inegavelmente, um ato amistoso com respeito ao Japão, uma vez que as autoridades de Batavia se negaram terminantemente a fornecer-las ao Imperio Nipônico, apesar das longas negociações mantidas com o Japão e destinadas a ampliar o comércio entre ambos os países.

Proseguindo, afirmou que as relações comerciais entre o Japão e as Indias Holandesas continuam paralizadas.

O sr. Ishii declarou também, que as notícias da imprensa, comunicando que os navios americanos que fazem a rota Rangoon e Birmânia, já navegavam em comboios escoltados, são todas sem fundamento.

Troca de prisioneiros

entre a Inglaterra e Alemanha

O embarque do primeiro grupo de prisioneiros alemães Os alemães estariam desejando a inclusão do sr. Hess entre os repatriados

NEW HAVEN, Inglaterra, 4 (U. P.) — O primeiro grupo de prisioneiros alemães, que deve ser repatriado durante o armistício de quatro dias, foi embarcado ontem à noite no navio-hospital "Dinard". Enquanto se verificava o embarque, poderosos holofotes iluminavam o porto. Oficiais da Marinha e da "Luftwaffe" figuram entre os primeiros a entrar a bordo. Em sua maioria claudicavam ou eram amparados por seus companheiros. Quase todos eles apresentam defeitos físicos. Alguns só tem uma perna e outros só um braço.

NEW HAVEN, Inglaterra, 4 (U. P.) — O Ministério da Guerra anunciou o adiamento da troca de prisioneiros com a Alemanha, o que, provavelmente não excederá de 24 horas.

Entretanto, circula o rumor de que os alemães retardam as trocas porque desejam que o sr. Rudolf Hess seja incluído entre os repatriados.

LONDRES, 4 (U. P.) — Não há indícios de que os alemães

estejam exigindo a inclusão do sr. Rudolf Hess entre os prisioneiros a serem trocados entre os dois países. No entanto, os círculos dignos de todo o crédito afirmam que os alemães insistem na inclusão de certos outros prisioneiros civis.

O resultado da conferência de Moscou

A Inglaterra e os Estados Unidos fornecerão quase todo o material belico de que necessita a U. R. S. S.

MOSCOU, 2 (D.) — Sobre o resultado da conferência de Moscou, as delegações Inglesas e norte-americanas publicaram o seguinte comunicado conjunto:

"A conferência triplice resolveu fornecer quase todo o material pedido pelo exercito e governo soviéticos.

A U. R. S. S. por sua vez resolveu fornecer matérias primas de que necessitam a Inglaterra e Estados Unidos, em grande quantidade. Foi organizado um plano para aumentar a capacidade de transporte. A Inglaterra e os Estados Unidos agrade-

cem o fornecimento de matérias primas por parte da U. R. S. S. o qual contribuirá muito no aumento da produção bélica dos dois países".

Demissão coletiva do gabinete australiano

SHANGHAI, 3 (T. O.) Depois de aprovada a moção de desconfiança apresentada pelo partido trabalhista australiano, o gabinete Fadden demitiu-se coletivamente.

SHANGHAI, 3 (T. O.) — Despachos procedentes de Canberra adiantam que o novo gabinete será reorganizado pelo chefe do Partido Trabalhista, senhor Curtin.

SHANGHAI, 3 (T. O.) — Notícias procedentes da Austrália dizem que o primeiro ministro demissionário, sr. Mac Fadden desempenhou esse cargo apenas durante cinco semanas, de vez que assumiu tais funções quando da demissão do sr. Menzies. O gabinete Mac Fadden vinha se apoiando, até agora, apenas na maioria de um voto.

russa em todas as frentes.

VIOLENTA OFENSIVA ALEMANA NA FRENTA CENTRAL

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se que os alemães iniciaram violentíssima ofensiva na frente central, atacando Gomel.

DESEMBARQUE DE TROPAS RUSSAS NO SETOR DE LENINGRADO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Ao que se afirma nesta capital, o desembarque de tropas russas, no setor de Leningrado, verificou-se, segundo se presume, na baía de Luga, nas proximidades da fronteira russo-estoniana.

Preços do café disponível nos Estados Unidos

No correr da semana finda no dia 13 de Setembro último, os preços máximos e mínimos do café disponível nos mercados norte-americanos foram os seguintes em centavos por 453 gramas:

EM NOVA YORK

Brasil
Santos, tipo 2 . . . 13,¼ a 14,¼
Santos, tipo 4 . . . 13,¼ a 13,½
Rio, tipo 7 . . . 9,¼ a 9,¾
Vitória, tipo ¾ . . . 9,½ a 9,¾

Colômbia
Medelin . . . 16,½ a 16,¾
Armênia . . . 16,¼ a 16,¾
Manizales . . . 16,00 a 16,¼
Girardot . . . 15,½ a 15,¾

Costa Rica
Café das montanhas . . . 16,00 a 16,½
Mal lavado . . . 14,00 a 15,00

Cuba
Natural . . . 8,½ a 9,00

República Dominicana

Lavado . . . 11,¼ a 13,½
Natural . . . 9,00 a 9,¾

Equador
Natural . . . 9,00 a 10,00

El Salvador
Lavado da serra . . . 15,½ a 16,½
Natural . . . 12,00 a 12,½

EM S. FRANCISCO

Brasil
Santos, tipo 2/3 . . . 14,½ a 15,¼
Santos, tipo 4 . . . 14,00 a 14,¾

Colômbia
Armênia . . . 16,¼ a 16,¾

Nicarágua
Boa lavagem . . . 14,¼ a 14,¾
Natural . . . 11,½

Guatemala
Boa lavagem . . . 14,00 a 14,½
Bourbon . . . 13,00 a 13,½

Haiti
Lavado . . . 13,00 a 13,¾
Natural (t.a.l.m.) . . . 10,½ a 10,¾

México
Coatepec lavado . . . 16,¼ a 16,¾

Tapachula . . . 15,00 a 15,½
Nicarágua
Lavado . . . 13,00 a 14,00

Venezuela
Táchira lavado . . . 14,00 a 15,00
Táchira natural . . . 10,½ a 12,00
Mérida lavado . . . 13,¾ a 14,½

Índias Holandesas
Mandheling . . . 24,00 a 26,00
Genuine Java . . . 20,00 a 21,00
Robusta: Lavado . . . 10,00 a 10,¼
natural . . . 9,½ a 9,¾
MOCHA . . . 17,½ a 18,½

Oeste da África Portuguesa
Amboim . . . 10,00 a 10,½

El Salvador
Cereja duro . . . 16,½ a 16,¾
1.a lavagem . . . 15,00 a 15,¼
Boa lavagem . . . 14,¼ a 15,½

Guatemala
Cereja duro . . . 16,00 a 16,¾
1.a lavagem . . . 14,¾ a 15,00
Boa lavagem . . . 13,¾ a 14,00

"Casamento de estrangeiros"

Sobre o artigo "Casamentos de estrangeiros", há dias publicado por esta folha podemos prestar hoje os seguintes esclarecimentos aos nossos leitores: 1.º — O decreto federal número 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, regulamentando a execução dos serviços concernentes aos registros públicos estabelecidos pelo Código Civil, determina categoricamente, no seu artigo 39 n.º I, que "os nascimentos serão inscritos no registro civil das pessoas naturais". E mais precisamente ainda, no art. 63, dispõe que "todo nascimento que ocorrer no território nacional de ver ser dado a registro no cartório do lugar em que tiver ocorrido o parto...". O preceito é, pois erga omnes, tanto nacionais como estrangeiros; mesmo por que, nos termos expressos do art. 115 da Constituição de 15 de Novembro de 1937, "são brasileiros os nascidos no Brasil, ainda que de pai estrangeiro, não residindo este a serviço do governo de seu país".

2.º — O Brasil reconhece a validade dos casamentos dos estrangeiros celebrados no país, perante agente consular ou diplomático de sua nação (Clovio Bevilacqua, "Direito Internacional Privado", parágrafo II). E' preciso, porém, que nenhum dos nubentes seja brasileiro. (Idem Código Civil comentado, vol. 1.º pág. 118).

No artigo em questão lançamos uma dúvida sobre o fato dos consulados aceitarem o pedido de registro, mas pelo exposto, fica esclarecido que tal procedimento está perfeitamente enquadrado dentro dos trâmites legais. Quer dizer que em se tratando de nubentes estrangeiros, o casamento celebrado perante a autoridade consular é reconhecido pela lei brasileira. Quando porém, um dos nubentes for brasileiro, o casamento assim realizado, não é válido, perante as nossas leis.

Impressos ?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

A exportação de produtos pecuarios em 1941

O Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, número 8, do mês p. passado, contém farto material relativo ao movimento exportador pecuario durante os primeiros sete meses deste ano, divulgado comparativamente com o do mesmo período de 1940.

Consultando os dados divulgados pelo Boletim, conclui-se, que as carnes em conserva e frigorificadas permanecem em terceiro posto no movimento exportador geral do país, logo após o café e o algodão, ao pas-

so que couros e peles ocupam o quinto lugar.

Será interessante saber o movimento de exportação de todos os produtos pecuarios, isto é, de todas as matérias primas e gêneros alimentícios de origem animal, relativamente aos primeiros sete meses de 1941, comparado com o de igual período de 1940.

Manipulando os elementos estatísticos publicados pelo referido Boletim, organizamos o seguinte quadro comparativo:

| MERCADORIAS | Valor em contos de réis (a bordo no Brasil) | | | |
|---|---|----------------|----------------|----------------|
| | 1940 | 1941 | 1940 | 1941 |
| Gêneros alimentícios: | | | | |
| Carnes em conserva | 34.569 | 40.722 | 156.328 | 188.013 |
| Carnes frigorificadas | 83.950 | 20.768 | 205.025 | 97.483 |
| Extrato de carne | 291 | 1.452 | 5.231 | 26.747 |
| Linguas congeladas | 856 | 86 | 3.796 | 543 |
| Linguas em conserva | 566 | 585 | 6.907 | 8.892 |
| Miols frigorificados | 6.116 | 2.538 | 16.410 | 8.893 |
| Outros produtos de matad. | 569 | 351 | 1.849 | 1.976 |
| Outros gêneros alimentícios | 3.224 | 2.554 | 7.137 | 7.921 |
| Banha | 4.461 | 320 | 14.714 | 1.329 |
| Matérias primas: | | | | |
| Crina | 313 | 374 | 3.727 | 4.598 |
| Peles e couros | 34.371 | 32.931 | 157.923 | 158.940 |
| Sebo e graxa | 1.039 | 588 | 1.648 | 1.289 |
| Outras matérias primas de origem animal | 9.050 | 7.785 | 6.729 | 6.023 |
| TOTAL | 179.375 | 120.154 | 586.968 | 512.647 |

Verifica-se, assim, que a tonelagem dos primeiros sete meses de 1940 superou a de igual período deste ano em mais de 50 mil toneladas. O preço global de 1940 atingiu cifra superior ao de 1941, em cerca de 75 mil contos. Mas o preço médio por tonelada, nos primeiros sete meses deste ano, de 4:268\$000, superiu o registado em igual período de 1940, de 3:272\$000, em cerca de um conto de réis.

Entre as alterações mais importantes registadas em nossa exportação pecuária, destacam-se a diminuição da saída de carnes frigorificadas, de 83.950 para 29.768 toneladas, e o aumento da saída de carnes em conserva, de 34.569 para 40.722 toneladas. Alem desta última mercadoria, as únicas outras que registaram aumento de volume nos primeiros sete meses deste ano, foram extrato de carne, linguas em conserva e crina.

Quanto a couros e peles, embora tenha se verificado diminuição de tonelagem, houve aumento global de valor em mil réis.

(Da "Folha da Manhã").

em confronto com o ano transato. A exportação cresceu ainda de modo apreciável no tocante ao Canadá, ao Chile, à Colômbia, ao Uruguai e à Venezuela.

Quanto à Europa, o comércio caiu de maneira extraordinária: 686.560 contos de réis a menos, ou seja 51,28 por cento. A Grã-Bretanha adquiriu menos 12,48 por cento da exportação global do Brasil, não tendo o total do continente ido além de 18,19 por cento, quando somente de Janeiro a Julho do ano passado havia atingido 43,91 por cento. Para a Alemanha a exportação somou 75.536 contos, ou sejam 2,11 por cento.

A África absorveu menos este ano. Entretanto particularmente com a União Sul Africana a nossa exportação subiu de 12.724 para 31.458 contos de réis.

A Oceania, por sua vez, apresentou um aumento de 3.017 contos, ou seja mais de duas vezes e meia a exportação do mesmo período em 1940.

O Brasil já exportou este ano mais de três e meio milhões de contos de réis

As Américas absorveram 70 o/o da nossa exportação — Caiu o comercio para a Europa e Africa — A Oceania adquiriu mais de duas vezes e meia a quantidade de igual período de 1940

Segundo as últimas estatísticas divulgadas, nos sete meses do corrente ano, as Américas absorveram 70,16 por cento das exportações do Brasil, num total de 1.500.619 toneladas e avaliadas em 2.514.720 contos de réis. Houve portanto um au-

mento, em relação ao ano de 1940, de 1.123.079 contos. Com relação aos Estados Unidos, a nossa exportação foi aumentada este ano em 800.226 contos, ou seja 73,30 por cento. A Argentina importou do Brasil mais 11.552 contos de réis,

Mercado de São Paulo

| | | | | |
|---------------------------|-------|---------|---|---------|
| TOMATE ESPECIAL | Caixa | 23\$000 | a | 28\$000 |
| TOMATE, DE 1.a | " | 18\$000 | a | 22\$000 |
| TOMATE, DE 2.a | " | 10\$000 | a | 17\$000 |
| REPOLHO | Saca | 3\$000 | a | 6\$000 |
| PIMENTAO | Caixa | 10\$000 | a | 14\$000 |
| VAGEM | " | 15\$000 | a | 20\$000 |
| ERVILHA | Caixa | 10\$000 | a | 18\$000 |
| ABOBORINHA | " | 16\$000 | a | 25\$000 |
| PEPINO | " | 25\$000 | a | 30\$000 |
| CENOURA | Maço | \$500 | a | 1\$000 |
| BATATA DOCE | Saco | 8\$000 | a | 12\$000 |
| COUVE-FLOR | Dúzia | 10\$000 | a | 15\$000 |
| OVOS | " | 1\$900 | a | 2\$700 |

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

| | | | |
|-----------------------------------|----------|---|----------|
| Arroz Agulha: 3-10-1941 | | | |
| Amarelo superior | 106\$000 | a | 108\$000 |
| Amarelo, bom | 101\$000 | a | 102\$000 |
| Branco superior | 100\$000 | a | 102\$000 |
| Catete, especial | 95\$000 | a | 96\$000 |
| Feijão Mulatinho: | | | |
| Superior | 44\$000 | a | 45\$000 |
| Bom | Nominal | | |
| Milho | | | |
| Amarelinho, Barra Funda | 20\$800 | a | 20\$900 |
| Amarelão, Barra Funda | 18\$800 | a | 19\$000 |
| Batata: | | | |
| Amarela superior | 47\$000 | a | 48\$000 |
| Branca especial | 42\$000 | a | 44\$000 |
| Açúcar | | | |
| Refinado especial | 79\$000 | a | 80\$000 |
| Refinado superior | nominal | | |
| Farinha de mandioca | 29\$000 | a | 30\$000 |
| Mamona | \$820 | a | \$830 |

ALGODAO (Disponível)
Bolsa de São Paulo
3-10-1941
Compradores — 48\$000 — Vendedores 49\$000.
CAFE'
Santos
3-10-1941
43\$000 tipo 4, mole.
41\$000 tipo 4, duro.

Novidade

D.E

DISCOS

| | | |
|--------|--|----------------------------------|
| J-1003 | Appare Arawashi - (DIP-2 GE-362) | Miss Columbia e Kirishima Noboru |
| " | Jinchi no Akushu - (DIP-2 GE-361) | Ito Hisao |
| J-2027 | Nippon Komoriuta - (DIP-2 GE-363) | Matsubara Missao |
| " | Furusato no Uta - (DIP-2 GE-364) | Kirishima Noboru |
| J-2028 | Kakyo no Musume - (DIP-2 GE-365) | Watanabe Hamaku |
| " | Shukô no Funauta - (DIP-2 GE-366) | Kirishima Noboru |
| J-2029 | Tabi no Shamisen - (DIP-2 GE-367) | Ito Hisao e Okuyama Saiko |
| " | Furisode Mingyo - (DIP-2 GE-368) | Fulaba Akiko |
| J-4508 | Amefuri Kappa - (DIP-2 GE-369) | Kanada Akiko |
| " | Nen-nen Nemunoki - (DIP-2 GE-370) | Otsuka Yuriko |
| J-6021 | Tsukiakari - (DIP-2 GE-371) | Azumaya Sanroku |
| J-6022 | fuefukigawa - (DIP-2 GE-372) | Izumi Saburo |
| J-7013 | (TOHU EIGA) UMA - (DIP-2 GE-373) | Izumi Saburo |
| J-7014 | | |
| J-7507 | MESSEI HOKO Katsura Umesuke (DIP-2 GE-374) | |
| J-8008 | SHOKURYO MONDO REGAL SANTA e REGAL MANKICHI (DIP-2 GE-374) | |

NIPPAK-SHA
Fone 7-3325 - 7-3326
R. MESTRO CARDIM No. 1100-Cx. 375

Serviço Militar

Convocações da classe de 1919-1920

MUNICIPIO DE IACANGA:
1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Isao, filho de Kusasuke Hako, maro.

MUNICIPIO DE IPAUSSU:
1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Matocochi Zuitaro, filho de Motoichi Cama.
Yocio, filho de Masai Kurauchi.
Minoru, filho de Citibe Mizuta.
Nobel, filho de Misimune Thomosabro.

MUNICIPIO DE ITATINGA:
1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Tazi Oitiga, filho de Tuzi Oaki.
Matusey, filho de Miyagucico Matusey.

MUNICIPIO DE LENÇÓES:
1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Massao Ioshiro, filho de Fuzi Ioshiro.
Asshaho, filho de Aheiche Nakamura.
Hirano, filho de Sirgirne Hirano.

MUNICIPIO DE MARILIA: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Osami, filho de Koaro Takaiti.
Oto Masae, filho de Oto Kubogawa Tomio, filho de Kubogawa Seitiki.
("Diário Oficial do Estado", de 16-9-1941).

MUNICIPIO DE PENAPOLIS:
1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Atsuki, filho de Kachike Tonone.
João Yoshitaka Hirata, filho de Sanzo Hirata.
Hiroshi, filho de Ikeda Kozo.

MUNICIPIO DE PIRAJUI: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:
Kurano Mossati, filho de Kurano Mossati.
Nakamico Seico, filho de Nakamico Koma.
Inneo, filho de Raguiche Marikaw.
Fikcar, filho de Ginite Koga.
Toda Tersuo, filho de Toda Keitaro.
Sadako, filho de Nakai Suekiti.

Sakuda Sizuka, filho de Sakuda Leiguuro.

Chideo, filho de Sinagawa Sueti.

MUNICIPIO DE PIRATININGA: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso:

Tadashi Missaka, filho de Missaka Kaso.

Masakatu, filho de Kyozi Fuzita.

Shigheme, filho de Kingo Kiri.

Yasutaca, filho de Siniti Uatanabe.

Ricichi, filho de Mithizo Nakatsu.

Moribriro, filho de Italo Kurara.

Yasutaca, filho de Siniti Wabasi.

Hideo, filho de Caoda Futamata.

João, filho de Miguel Morijo.

Gonkiti Hakamine, filho de Hakamine Karo.

(Continua)

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE por aviso de meados de 1936, o Ministério da Guerra extinguiu os Tiros de Guerra, dando o prazo até 31 de Outubro do mesmo ano para as últimas turmas. Nessa ocasião, foram criadas Unidades Quadros, isto é Companhias, Baterias e Esquadrões destinados a dar, nos quartéis, a instrução militar até então ministrada pelos Tiros. Em Outubro do mesmo ano, porém, foi baixado novo aviso restaurando os Tiros, tal qual eram, até 31 de Dezembro. Assim, de 1.º de Janeiro de 1937 em diante, os Tiros de Guerra continuaram a funcionar, e só depois de completas as Unidades Quadros.

A finalidade das Unidades quadros, que é das mais elevadas e patrióticas, é a formação mais completa, e em outras armas, de reservistas de 2.ª categoria, pois que a instrução militar subsidiária, que, até Outubro de 1936 se resumia na que era ministrada pelos tiros de Guerra e pelas Escolas de Instrução Militar anexas aos institutos de ensino secundários e a certas associações civis, só formavam reservistas de infantaria. Com esse novo processo, fica sanado tal inconveniente, e o reservista, por outro lado, adquire uma preparação mais apurada e esse espírito de eficiência que só a caserna pode criar. Prestigiar as Unidades Quadros é um dever de patriotismo.

Mais de 30.000 Inven-
tos nos Estados Unidos

Heddy Lamarr figura com um dele,
HOLLYWOOD, 2 (U. P.) — O
coronel L. B. Lent, membro do
Conselho Nacional de Inven-
tos, declarou que foram apre-
sentados até agora ao Depart-
amento de Comércio mais de ...
30.000 inventos, dos quais cer-
ca de 100 já foram enviados ao
Exército e à Marinha para que
os respectivos técnicos os estu-
dem.
Entre esses inventos figura
um da atriz cinematógráfic
Heddy Lamarr. Trata-se de um
dispositivo muito engenhoso de
controle à distância, cujos de-
talhes são desconhecidos.

Luta de longa duração
(Fatos diversos)

TOKYO, 2 (D.) — O Minis-
tério da Estrada de Ferro in-
formou hoje que o descarrila-
mento do trem ocorrido na pro-
víncia de Kumamoto, causou 34
mortos e 51 feridos. A causa do
desastre foi o desmoronamento
do leito, motivado pelo recente
tufão.

LONDRES, 3 (U. P.) — Anun-
cia-se que será aumentada a ra-
ção de gorduras e açúcar na
Inglaterra, a partir de 17 de No-
vembro. A esse respeito, o se-
cretário parlamentar do Minis-
tério do Comércio declarou on-
tem na Câmara dos Comuns:
"Somos o único país beligeran-
te que no terceiro ano de guer-
ra aumenta as rações alimentares
do povo".

BERLIM, 3 (U. P.) — O ra-
cionamento de roupas sofrerá
uma diminuição de 35 por cen-
to. Conforme se afirma nesta
capital, essa situação diz res-
peito a roupas cuja obtenção
continua sendo difícil.
Diz-se, ainda, que é neces-
sário se fazer novos sacrifícios,
afim de que as tropas do Reich
estejam suficientemente agas-
lhadas para enfrentar o inver-
no.

PORTO, 3 (U. P.) — O co-
mércio atacadista organizou
uma "lista negra" destinada a
excluir o fornecimento de gê-
neros alimentícios varejistas que
denunciem às autoridades a
aquisição de artigos fora da ta-
bela oficial, mas a chefe de Po-
licia aconselhou os varejistas a
agirem abertamente, desmascaran-
do com provas na mão os es-
peculadores.
A recomendação da Polícia foi
publicada hoje em todos os jor-
nais.

Realizou-se, ontem, o casa-
mento do sr. Koichiro Naritomi,
funcionário da Secção de
Fomento Agrícola, do Consulado
Japonês, com a srta. Sawako
Kawano. Os nubentes ofere-
ram uma recepção, às 16 horas,
no salão do Clube Lira.

A filial da Farmácia Sakuda,
em Promissão, sita à rua Aila-
goas, 128, daquela cidade, foi
inaugurada dia 1 último.

Instruções para a matrícula
nas Escolas Preparatórias
de Cadetes em 1942

Pelo Aviso 2.714, de 13 do mês
que hoje finda, o general Eurico
Gaspar Dutra, ministro da Guerra,
aprovou as instruções para a
matrícula nas Escolas Pre-
paratórias de Cadetes em 1942.
De acordo com as referidas
instruções, para a matrícula
nessas Escolas, o candidato, civil
ou praça do Exército, deve
preencher os seguintes requisi-
tos:
a) — ser brasileiro nato, sol-
teiro e contar:
— para o primeiro ano — no
mínimo 15 e no máximo 19 anos;
— para o terceiro ano — no
máximo 20, se civil, e 22 se pra-
ça — referido ao dia 1 de Mar-
ço do ano da matrícula;
b) — ter consentimento do
pai ou tutor para verificar pra-
ça;
c) — possuir predicados que o
recomendem à Escola, atesta-
dos, quando civil, por dois ofi-
ciais do Exército ou autoridade
policial e judiciária da localida-
de, onde residir; quando praça,
pelo juiz, favorável do coman-

dante do corpo ou estabeleci-
mento onde servir;
d) — ter o curso secundário
fundamental se se destinar ao
3.º ano.
Art. 3.º — o candidato solici-
tará sua inscrição ao concurso
mediante requerimento dirigido
ao comandante e apresentado à
Secretaria da respectiva Esco-
la, entre 1.º e 20 de Outubro,
acompanhado dos seguintes do-
cumentos:
a) — certidão de idade;
b) — ficha individual;
c) — atestado de conduta do
último estabelecimento de en-
sino que cursou;
d) — atestado de honorabi-
lidade para os civis, ou julço
do comandante ou chefe, para
as praças;
e) — atestado de vacina;
f) — consentimento do pai ou
do tutor quando civil;
g) — uma fotografia tipo car-
teira de identidade;
h) — certificado de curso se-
cundário fundamental, se se
destinar ao 3.º ano.



Durante o
CRESCIMENTO...

É esse o período em que mais necessário se
torna o uso de um fortificante como o Biotonico
Fontoura. Cientificamente dosado, o Biotonico
Fontoura auxilia o crescimento harmonioso, to-
nificando músculos e nervos. Esti-
mulante do apetite, concorre tam-
bém para melhor assimilação dos
alimentos. Bom para todas as idades, o Biotonico
Fontoura revigora a saúde como 15 dias de férias.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

A chegada do ministro
da Educação a S. Paulo

S. excia. veio visitar a Universidade de São Paulo e manter bem
vivo o convívio cordial e o bom entendimento com os universitários
Plano em realização — A organização do ensino técnico e profissio-
nal em todo o país. Setenta professores estrangeiros virão ao Brasil

Viajando, pelo "Cruzeiro do
Sul", chegou dia 2, cedo, a esta
Capital, procedente do Rio, o
sr. Gustavo Capanema, minis-
tro da Educação, que se fazia
acompanhar dos srs. Gastão
Soares de Moura Filho, João e
Vitor Nunes, membros de seu
gabinete.
O desembarque de s. excia. na
estação do Norte esteve bastan-
te concorrido, vendo-se presen-
tes os srs. Fernando Costa, In-
tervenor Federal; general Mau-
ricio Cardoso, comandante da
2.ª Região Militar; Luiz de Sam-
palo Arruda, secretário do Go-
verno; José Rodrigues Alves So-
brinho, Coriolano de Góes, Aca-
cio Nogueira, secretários, res-
pectivamente, da Educação, Fa-

zenda e da Segurança Pública;
Inácio da Silva Teles, represen-
tante do presidente do Depart-
amento Administrativo; Can-
diado Mota Filho, diretor do De-
partamento Estadual de Im-
prensa e Propaganda; Osvaldo
Mariano, diretor da Agência Na-
cional; major Hipólito Triguei-
rinho, chefe da Casa Militar da
Interventoria; Jorge Americano,
reitor da Universidade de São
Paulo; J. J. Cardoso de Melo
Neto, diretor da Faculdade de
Direito da Universidade de São
Paulo; Durval Vilalva, 1.ª dele-
gado Auxiliar; Celso de Azeve-
do Marques, oficial de gabinete
do Interventor Federal; Walter
Pereira de Queiroz, oficial de
gabinete do secretário da Se-
gurança Pública; capitão Miguel
Gouveia Franco, assistente mi-
litar do secretário do Governo;
Franchini Neto, chefe do Ceri-
monial do Palácio dos Campos
Eliseos e capitão Afonso Pires
Evangelista.
Deixando a estação do Norte
o titular da pasta da Educação
foi acompanhado pelas altas au-
toridades civis e militares até o
Hotel Esplanada, onde ficou
hospedado.
ININTERRUPTA ATIVIDADE

está preocupando a minha aten-
ção e o meu estudo é a organi-
zação do ensino técnico e pro-
fissional em todo o país. Para
estudar a difícil matéria, te-
nhom contado com a cooperação
de entendidos de grande valor,
dentre os quais é de justiça
destacar os representantes de
São Paulo, postos à minha dis-
posição há vários meses pelo
governo paulista.
Esta cooperação é de impor-
tância fundamental, pois a ex-
periência paulista, em matéria
de educação profissional, é a
mais notável do país".
VASTO PLANO EM
REALIZAÇÃO
— "São as seguintes as medi-

Viagem do Ministro da Aeronáutica
a Porto Alegre

RIO, 2 — O Ministro da Aero-
náutica segue, amanhã, confor-
me noticiamos, para Porto Ale-
gre, onde vai presidir à soleni-
dade da inauguração da "Le-
gião do Ar", e inspecionar a
base aérea de Canoas e outras
instalações do Ministério no Rio
Grande do Sul. O programa da
recepção, organizado pelas au-
toridades daquele Estado, já foi
divulgado, sabendo-se, portan-
to, que o sr. Salgado Filho per-
manecerá na capital gaúcha
três dias, só regressando ao Rio
na terça-feira próxima.
Alem das pessoas que seguem
na comitiva, cujos nomes tam-
bém já foram divulgados, pode-
se acrescentar os do tenente-
coronel Neto dos Reis, major
Nelson Wanderley, assistentes
técnicos e o representante da
Agência Nacional junto ao ga-
binete do ministro.
O embarque será às 9 horas,
na pista do Departamento de
Aeronáutica Civil, seguindo a
comitiva em dois aviões "Look-
heed", da Força Aérea Brasilei-
ra, sob o comando do major
Wanderley e do capitão Nero
Moura.
Por ocasião da chegada, ama-

nhã, do ministro da Aeronáuti-
ca a Porto Alegre, aquela capi-
tal assistirá a um espetáculo
inédito na história da aviação
riograndense: 30 aviões milita-
res e civis, comboiando o "Look-
heed" ministerial, sobrevoarão
em esquadilhas os céus metro-
politanos, formando diversas
figuras.

A Nuvem

5-X-1941
Você conhece esta história?
Deve conhecer. Mesmo assim,
vou dar ao prazer de relembrá-
la...
Era uma nuvenzinha boêmia.
Ela já estava suspensa entre
as montanhas sonolentas do
horizonte quando o dia nasceu.
Era tão pequena e tão leve, que
parecia a "écharpe" de gaze que
uma estrela tivesse perdido pelo
céu. Foi para ela o primeiro
beijo do sol; ela corou e come-
çou a caminhar pelo caminho
do dia.
Logo bem cedo, uma crian-
cha, que brincava no jardim,
estendeu para ela, como para
um brinquedo novo, os seus bra-
cinhos cor-de-rosa e sorriu.
Quando a luz se fez forte e
quente, ela viu uns homens que
trabalhavam, quebrados de can-
saço e cobertos de suor: e velou
o sol, mandando sobre eles uma
sombra fresca. Os homens olha-
ram para ela com doçura e sor-
riram.
De tarde, ela avistou um mo-
ço pensativo e só, que a seguiu,
todo perdido num sonho. Ela
tomou as cores e as formas que
a imaginação do moço queria:
e ele alongou ainda mais o seu
pensamento sobre ela, e sorriu.
Vetiu a noite: e a nuvenzinha
descobriu, no declive de uma es-
trada lisa, uma mulher e um
homem que iam descendo de
mãos dadas. Então, ela enco-
briu um pouco a lua, que esta-
va muito alva, para que ninguém
visse nem sequer a sombra do
beijo que cantou na solidão. E
os lábios, que se beijaram, sor-
riram...
Então, a nuvenzinha pensou:
— O mundo deve ser melhor
do que o céu. Toda a gente sor-
ri para mim...
E baixou, e foi descendo, e
caiu sobre a terra, toda espa-
relada numa carícia múltipla...
Mas a criança, e os trabalhado-
res, e o poeta, e os namora-
dos amaldiçoaram, longamente
amaldiçoaram a chuva. — M

Os Moços Encontram-se com as Nisei



Quanta gente não estará
tendo um pouquinho de inve-
ja desses dois felizardos nisei
norte-americanos! E não é
para menos.
Estes dois nisei, privadas da
Tropa A do Décimo Primeiro
de Cavalaria, aquartelada na
Califórnia, em Imperial Val-
ley, receberam um tratamento
todo especial quando, em fe-
rias, passaram por Lon Ange-
les durante o Oitavo Festival
Anual do Nisei. Uma das co-
memorações desse Festival foi
o Campeonato de Natação, que
se realizou juntamente com o
concurso para a procura de
belezas dos Estados do Sul. E,
as jovens que vemos, eram
uma parte das candidatas a
Rainha do Festival.
Na fotografia vemos, no pri-
meiro plano, da esquerda para
a direita: Mae Noma, Martha
Kaiatsu, Masa Fujioka; e em
segundo plano: Private
Toshi Yoshizaki, Amy Kojima,
Dorothy Ijima, Tamake Ishi-
da, Shizuyo Ishino e Private
Hitoshi Okimura.

Logo bem cedo, uma crian-
cha, que brincava no jardim,
estendeu para ela, como para
um brinquedo novo, os seus bra-
cinhos cor-de-rosa e sorriu.
Quando a luz se fez forte e
quente, ela viu uns homens que
trabalhavam, quebrados de can-
saço e cobertos de suor: e velou
o sol, mandando sobre eles uma
sombra fresca. Os homens olha-
ram para ela com doçura e sor-
riram.
De tarde, ela avistou um mo-
ço pensativo e só, que a seguiu,
todo perdido num sonho. Ela
tomou as cores e as formas que
a imaginação do moço queria:
e ele alongou ainda mais o seu
pensamento sobre ela, e sorriu.
Vetiu a noite: e a nuvenzinha
descobriu, no declive de uma es-
trada lisa, uma mulher e um
homem que iam descendo de
mãos dadas. Então, ela enco-
briu um pouco a lua, que esta-
va muito alva, para que ninguém
visse nem sequer a sombra do
beijo que cantou na solidão. E
os lábios, que se beijaram, sor-
riram...
Então, a nuvenzinha pensou:
— O mundo deve ser melhor
do que o céu. Toda a gente sor-
ri para mim...
E baixou, e foi descendo, e
caiu sobre a terra, toda espa-
relada numa carícia múltipla...
Mas a criança, e os trabalhado-
res, e o poeta, e os namora-
dos amaldiçoaram, longamente
amaldiçoaram a chuva. — M

BRASIL ASAHI PROIBIDA

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II

São Paulo — Domingo, 5 de Outubro de 1941

Num. 361

Operações de grande envergadura estão se realizando para esmagar os exércitos russos

Discurso do chanceler Hitler

BERLIM, 3 (U. P.) — Discursando, Hitler declarou perentoriamente que a guerra entrou numa nova fase. Desde as últimas 48 horas estão se realizando operações de grande envergadura, que contribuirão para esmagar definitivamente o inimigo na frente oriental.

BERLIM, 3 (U. P.) — Urgente. — No seu discurso de hoje, o "Fuehrer" declarou: "A luta iniciada a 22 de Junho tem significação mundial. O mundo futuro reconhecerá que, a contar dessa data, começou a escrever um novo capítulo na história".

O navio-tanque "I. C. White" afundou no Atlântico

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A "Standard Oil Company", de Nova York, anunciou que o navio-tanque "I. C. White", afundado em águas do Atlântico, estava, antes, a serviço da companhia, tendo sido transferido para os ingleses há seis meses.

A "I. C. White" levava uma tripulação de 41 homens, todos norte-americanos. Segundo notícias não confirmadas, 18 tripulantes conseguiram salvar-se.

FOI ASSINADO

um acordo franco-rumeno

VIOCHI, 4 (U. P.) — A França e a Romênia assinaram um acordo pelo qual o primeiro país entregará ao segundo todo o material que não lhe servir mais. Em troca os franceses receberão gasolina, artigo praticamente exgotado no território francês.

Foi concluído um acordo entre o Peru e o Equador

LIMA, 4 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi concluído um acordo para a fixação da zona de separação dos Exércitos peruano e equatoriano, na fronteira, afim de evitar novos choques armados e outros incidentes.

O acordo foi concluído entre o comando peruano e o delegado militar do Equador, que se reuniram em Daiara. A entrevista entre os militares dos dois países foi assistida pelos representantes do Brasil, Estados Unidos e Argentina.

Caiu um "Clipper" em San Juan do Porto Rico

Desapareceram dois meninos

MIAMI, 4 (U. P.) — A "Pan American Airways" informa que um quadrimotor "clipper" em viagem para o Rio de Janeiro, caiu em S. Juan do Porto Rico no momento que se preparava para aterrar.

Informa-se que desapareceram dois meninos, que viajavam como passageiros. Espera-se que venham a ser encontrados, mas até o momento nada se sabe sobre o destino dos mesmos.

A "Pan American Airways" acrescenta que os demais passageiros e tripulantes estão a salvo.

a circulação de boletins dos órgãos diplomaticos estrangeiros no Japão

TOKYO, 4 (U. P.) — O Ministério do Exterior ordenou a todas as embaixadas, legações e consulados estrangeiros que cessem imediatamente a emissão de boletins noticiosos para particulares que habitam o Japão, consentindo, porém, que façam publicações. Simultaneamente a esta resolução do Ministério do Exterior, a imprensa do país voltou a desferir tremendo ataques aos Estados Unidos e Inglaterra. Convém recordar, portanto, que as embaixadas da Alemanha, Rússia e Inglaterra, fizeram circular entre as suas respectivas colônias e mesmo entre súditos japoneses, boletins informativos da situação internacional, através do ponto de vista dos seus interesses. Sabe-se que os ingleses tomaram em consideração o pedido japonês, enquanto que a Rússia e a Alemanha estão estudando o assunto.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

Continuam as prisões na França

Sabotagens na Bélgica

VICHY, 4 (U. P.) — As autoridades alemãs na zona ocupada prenderam ontem 42 pessoas acusadas de porte de armas proibidas ou de fazerem propaganda comunista. Sabe-se que em Amiens, foco de atividade de propaganda comunista, foram detidas 25 pessoas.

LONDRES, 4 (U. P.) — Anuncia-se que também na Bélgica estão se verificando atividades de sabotagem e terrorismo. As informações daquele país dizem que é grande o número de incêndios, destruições, etc.

O marechal Pétain comutou a pena de morte lavrada contra Colette

VICHY, 3 (U. P.) — O marechal Pétain, comutou a pena de morte lavrada contra Colette, que recentemente praticou um atentado à vida dos srs. Pierre Laval e Paul Deat.

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora suíça informou que, segundo uma informação procedente de Paris, o sr. Pierre Laval teria solicitado do gover-

Acusação do presidente Roosevelt aos isolacionistas e partidários da neutralidade

BERLIM, 4 (T. O.) Consoante informa a Agência "D. N. B." de Nova York, o segundo artigo publicado pelo presidente Roosevelt no "Colliers Magazine" na sua edição de hoje, refere-se aos intervencionistas norte-americanos e fala também da nova defesa da sua tese elaborada em torno de uma ameaça direta à América por parte do Reich.

"Pequena minoria, apenas, continua acreditando hoje, — diz o presidente Roosevelt — que uma paz com o chanceler Hitler não importa em submissão à Alemanha. Trata-se, porém, de uma minoria que dispõe de grandes fundos monetários, alguns dos maiores jornais e alguns senadores federais. Eis o motivo porque esta minoria é forte".

A seguir, o presidente Roosevelt divide os partidários da neutralidade em duas classes: a dos "aproveitadores" — negociantes que querem negociar com o chanceler Hitler e a de certo número de "equivocados" e "fascistas".

"Em troca, — afirma o presidente Roosevelt, a grande maioria do povo norte-americano já está suficientemente convencido quanto ao engano em que laboram ambos os grupos".

O presidente norte-americano termina dizendo que os Estados Unidos, pela primeira vez estão ameaçados em sua segurança e independência e tudo isso sem entrar diretamente na guerra. Afirma, ainda, que, apesar disso, jamais o perigo foi tão grande.

Pesados gravames tributarios recairão sobre o povo norte-americano

Grandemente taxados os artigos de luxo e de esporte

STOKOLMO, 4 (T. O.) — O dia 1 de Outubro representa, uma data memorável na História da Legislação Fiscal norte-americana, pois que nessa ocasião, entraram em vigor os mais elevados impostos de que se teve memória na América do Norte. Mediante um comunicado do Departamento do Tesouro lanqui, sabe-se que tal providência constitui apenas o primeiro passo nesse terreno. Por outro lado, houve enérgica redução nos limites dos impostos,

isentos de tributo, sendo criados novos tipos de impostos que vão taxar o volume dos negócios.

Todas as mercadorias que não são de primeira necessidade a partir de 1.º de Outubro, pagarão imposto gradual sobre a renda. Grandemente taxados serão os artigos de esporte e de luxo; entram também nesse quadro especial, as bebidas alcoólicas destiladas e os vinhos. Sobre as primeiras recairá um imposto de 33 por cento e sobre os vinhos espumantes 133 por cento. Para os automóveis foram previstos impostos de 100 por cento.

O que maior surpresa causa ao povo norte-americano, surpresa essa também externada pela imprensa lanqui, é o fato de que esses gravames tributários, são impostos ao povo norte-americano em escala muito mais rigorosa e superior à que foi ditada aos próprios ingleses pelas contingências da guerra, tanto "per-capita" como pela porcentagem da Receita Nacional, consoante a detalhada exposição que, nesse sentido, fez o "Journal du Commerce".

Começará em 1942 o auxílio financeiro ao esporte

RIO, 2 — O Conselho Nacional de Esportes, de acordo com a resolução tomada durante sua última reunião enviará, por estes dias, um memorial à Confederação Brasileira de Desportos, na qual ditará as instruções para as entidades e clubes filiados habilitarem-se aos auxílios financeiros que aquele órgão fornecerá no próximo ano. Estas instruções serão reguladas de acordo com os decretos 527, de 1.º de Julho de 1938, artigos 5, 7 e 8 e 3.199.

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

O decreto federal 5.739, de 29 de Maio de 1940, determina exclusividade de exercício profissional aos classificadores diplomados e registrados

TIRE SEU DIPLOMA DE CLASSIFICADOR DE ALGODÃO

no 15.º Curso, a iniciar-se em 15 do corrente, na PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

Rua Piratininga, 283-S. PAULO-Informações das 19 às 22 hs.

R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais:
R. J. Bonifácio N. 43
Esq. Bocaluva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837

Casas filiais:
R. Boa Vista N. 199 Tel. 2-3688
R. S. Bento, 44 Tel. 3-8338
Santos
R. G. Camara N. 78 Tel. 5657
R. de Janeiro R. Uruguaiana N. 106 Tel. 23-5087

Imperial Casimira

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. — Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. — O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

Dr. H. Fenício
Avenida São João, 536 - 6.º andar - Telefone, 4-1188

GONORRÉIA (RINBYO)

Qualquer doença pode ser curada em cinco dias somente, aplicando KETTERING, método Norte-Americano, Sem absterção e sem injeção. — PREÇO MÓDICO

Casa Regina Ltda.
Camisas desde 12\$800
Gravatas desde 4\$000

Camisaria, Artigos para Homens — Meias de Senhora

Rua São Bento, 28 — Fone: 3-1567 — S. Paulo

Casa Almeida & Irmãos
Praça da Liberdade, 42
TELEFONE: 2-1185 - SÃO PAULO

Economise 20% comprando em nossa LIQUIDAÇÃO PARA BALANÇO

Tecidos - Roupas de Cama e Mesa - Tapeçaria Roupas para Crianças, Homens e Senhoras - Enxovais para Noivas e Recem-nascidos etc.

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Rua CARLOS GARCIA No. 103

CASA HAMAOKA

Adubos em geral
Produtos químicos para agricultura - Adubos mistos para batata, tomate e verdura - Sulfato de cobre inglês

CASA HAMAOKA
SÃO PAULO

Tel.: 2-7581
C. Postal, 993

Restaurante de 1.ª Ordem
Serviço completo p/banquetes e casamentos
ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000

CAVERNA PAULISTA
Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd.
R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

Restaurante AOYAGUI

O maior e melhor restaurante japonês no Brasil

SUKIYAKI GAKE

Experimente comidas e bebidas japonesas

R. Tabatinguera, 56
Telefone: 2-1948
SÃO PAULO

Giz Brasil

É nacional e melhor do que os estrangeiros. — Sempre preferido nas escolas, nos bilhares e nas alfaiatarias.

Escritório:
R. da Quitanda, 76
5.º and. - Tel. 2-2539
S. PAULO

ARTIGOS ELÉTRICOS
Concerto e Instalação

CASA MATSUOKA
Rua Irmã Simpliciana, 142

Akimi Nakamoto
R. Dr. Siqueira Campos, 122 - S. Paulo

Parteira Diplomada
Pela Esc. de Clínica Obstétrica da Faculd. S. Paulo

CASA TOZAN, LTDA.
CASA BANCARIA TOZAN, LTDA.

São Paulo ... R. Flor, de Abreu, 308 - 314 - 318 - 322. C.P. 528. Tls. 3-1141, 3-1142, 2-1143, 3-1144

Santos ... Rua do Comercio, 98 - C. P. 911 - Tl. 2106

Rio de Janeiro ... Av. R. Branco, 108. C. P. 3342 - Tl. 42-1989

Lins ... Av. Voluntário Rosalino Silva, 147 - Caixa Postal 11 - Telefone, 240.

Marília ... Rua 9 de Julho, 1277 - C. P. 74 - Tl. 460

P. Prudente ... Rua Tte. Nicolau Maffei, 302 - C. P. 17 - Telefone, 300

Promissão ... Rua Julio Prestes, 1057 - C. P. 16 - Tl. 50

Guarantã ... Estação Guaratã - N. O. B.

Alv. Machado ... Estação Alvares Machado - E. F. S.

Tomem **EBIOS**